



Júlio Fernandes — 1/3/87

Lucena irrita Ulysses, por não cumprir acordo prévio

## Congresso dividido por decisão dos senadores

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

No Congresso, deputados e senadores estão em conflito, causado pela decisão do Senado de funcionar normalmente, contrariando os planos de Ulysses Guimarães, que deseja prioridade absoluta aos trabalhos da Assembléia Constituinte. Na Constituinte, deputados e senadores também estão em divergência, provocada pela tese da "soberania da constituinte", adotada por setores do PMDB e partidos de esquerda. Mas já há ânimo para o acordo, admitem os líderes.

Nos dois casos há projetos de regimento interno causando impasses. O Senado elaborou e quer votar segunda-feira, dia 9, normas regimentais que assegurem seu funcionamento normal, apesar dos trabalhos da Constituinte. Na Constituinte, PMDB e PFL ainda não acertaram suas posições a respeito da soberania da Assmbléia, principalmente quanto às atividades da Câmara e do Senado.

O presidente Sarney disse aos líderes e dirigentes do PMDB e do PFL que não quer mais ser surpreendido por propostas de um lado e de outro. Quer ser consultado sobre tudo e quer opinar sobre tudo — por intermédio das lideranças. Aproveitou para pedir ao PMDB e ao PFL que prestigiem o deputado baiano Carlos Sant'Anna, por ele indicado líder do governo. O PFL prometeu atender.

Sarney, nos dois conflitos, aparece estar ao lado do PFL — ou o PFL está mais ao lado do presidente da República do que ao lado de Ulysses Guimarães. "O PFL apóia o governo Sarney, não o PMDB" esclareceu o presidente em exercício do PFL, deputado Maurício Campos (MG).

Além dos problemas que vem enfrentando para superar o impasse entre o PMDB e o PFL na Assembléia Constituinte — redação final do regimento interno —, o presidente do PMDB, da Câmara e da Constituinte entrou em rota de colisão com o presidente do Senado, Humberto Lucena.

Ulysses acertou com Humberto Lucena, na semana passada, só modificar o regimento interno do Senado Federal depois da aprovação do regimento interno da Constituinte. A preocupação de Ulysses Guimarães é com a prioridade da Constituinte. Câmara e Senado ficariam, na prática, em recesso branco, só se reunindo em ocasiões excepcionais.

Lucena, se não concordou, pelo menos não discordou da proposta. Os senadores, porém, não aceitaram a sugestão de Ulysses Guimarães. Disseram, inclusive, que Ulysses, não contente em presidir o PMDB, a Câmara e a Constituinte, parece que deseja presidir, também, o Senado e o Congresso Nacional.

O presidente do Senado ficou sem apoio dos senadores do PMDB e do PFL para qualquer acerto com Ulysses.